

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ADSCRITA AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Autores

Michele Campagnoli
Luiz Henrique da Silva

Orientador

marcia Regina Campos Costa da Fonseca

1. Introdução

O Programa de Saúde da Família foi concebido pelo Ministério da Saúde (MS) em 1994, com o objetivo de proceder à reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência, orientado para a cura de doenças e no hospital. A atenção está centrada na família, entendida e percebida a partir do seu ambiente físico e social, o que vem possibilitando às equipes da família uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas (NEGRE, 2002).

O PSF tem caráter substitutivo onde há a substituição das práticas convencionais de assistência por um novo processo de trabalho, centrado na vigilância à saúde; integralidade e hierarquização, pois a Unidade de Saúde da Família (USF) está inserida no primeiro nível de ações e serviços do sistema local de saúde, e territorialização e adscrição da clientela, trabalhando com território de abrangência definido e tendo como princípios, a universalização, a integralidade, a descentralização e a participação popular (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

O PSF trabalha com várias formas de diagnóstico da população, identificando os grupos de risco dentro de seu contexto social e familiar, passando a ver o indivíduo como um todo, não em partes como a maioria dos especialistas, tentando resgatar a dignidade das pessoas e restaurar seu bem estar (SOUZA, 2002).

Os municípios e população ganham com a implantação do PSF, pois um maior número de pessoas passa a ser atendida nas USFs, recebendo assistência contínua e qualificada. Melhoram-se os indicadores de saúde, reorganiza-se o sistema local de saúde, diminui-se o número de exames complementares, de consultas especializadas, de encaminhamentos de urgência e emergência e as internações hospitalares desnecessárias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

2. Objetivos

Caracterizar a população adscrita as Unidades de Saúde da Família, CECAP e Itapuã II, pertencentes as regiões Leste e Oeste do município de Piracicaba, quanto aos aspectos sociodemográficos, socioeconômicos, comportamentais e epidemiológicos.

3. Desenvolvimento

Estudo descritivo, num corte transversal, utilizando-se dados primários e secundários. Os dados secundários foram gerados através de análise do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), cedido pelas unidades de saúde, objetos do estudo. Os dados primários foram gerados através de inquérito por entrevista, com 200 famílias, sendo 100 pertencentes a USF CECAP e 100 a USF Itapuã II.

Para a seleção das famílias do estudo, foi realizado um sorteio entre as micro-áreas, pertencentes a USF, sendo 10% das famílias sorteadas em cada uma das micro-áreas, atingindo, assim, o número de 100 famílias em cada unidade. As entrevistas foram realizadas com um membro da família maior de 18 anos, preferencialmente com os responsáveis (pai e/ou mãe).

Foram incluídas as famílias pertencentes às casas sorteadas que concordaram em participar da pesquisa e que não estavam recebendo a visita dos agentes comunitários (ACS) ou de outros componentes da equipe de saúde, por ocasião de nossa entrevista.

Os participantes dos inquéritos foram informados sobre o objetivo da pesquisa e assinaram um termo, relatando consentimento em participar do estudo.

O estudo foi realizado durante o segundo semestre de 2005 e o primeiro semestre de 2006.

Para a análise das informações coletadas foi criado um banco de dados em EXCEL, e estes foram tabulados e analisados segundo as variáveis de estudo. Para descrever o perfil do grupo estudado segundo as diversas variáveis em estudo, foram feitas tabelas de frequência das variáveis categóricas e estatísticas descritivas das variáveis contínuas. Para analisar a relação entre variáveis categóricas foi utilizado o teste qui-quadrado (X^2). O nível de significância adotado foi de 5%, ou seja, $p=0,05$

4. Resultados

As populações objeto deste estudo pertenciam as Unidades de Saúde de Família (USF) CECAP e Itapuã II. As USFs estão situadas em área urbana, tendo a USF CECAP uma população adscrita de 717 famílias (2.692 habitantes) e a USF Itapuã II uma população adscrita de 910 famílias (3.449 habitantes). A distribuição etária predominante nas populações estudadas foi de adultos jovens (20-39 anos). Na comparação das USFs, observou-se um maior percentual de crianças e adolescentes e um menor percentual de idosos na USF Itapuã II ($p=0,00$). Em relação ao gênero não se observaram diferenças significativas entre as duas populações ($p=0,27$). A distribuição da população segundo faixa etária e sexo está representada no quadro 1.

Na USF CECAP, dos 219 indivíduos na faixa etária menor de quinze anos, 8,13%, estavam freqüentando a escola e 2.106 (78,23%) com quinze anos ou mais eram alfabetizados.

Na USF Itapuã II, dos 374 indivíduos na faixa etária menor de quinze anos, 78,24% estavam freqüentando a escola e 2.334 (91,94%) com quinze ou mais anos eram alfabetizados.

Dados relacionados ao saneamento revelaram que a maioria das famílias nas unidades estudadas estava coberta pelo sistema público. Toda a população tinha como destino para o seu lixo doméstico a coleta pública e possuía sistema de esgotamento sanitário. Em relação ao abastecimento de água, 98,05% (CECAP) e 100,0% (Itapuã II) possuíam sistema de rede pública, sendo que em relação a utilização da água (85,36% - CECAP; 68,57% - Itapuã II) bebiam água filtrada, (0,42% - CECAP; 1,32% - Itapuã II) bebiam água fervida, (0,14% - CECAP; 5,38% - Itapuã II) tratavam a água com cloro antes de beber e (14,09% - CECAP; 24,73% - Itapuã II) utilizavam a água sem tratamento.

Em relação ao perfil epidemiológico das populações adscritas às USF CECAP e Itapuã II observou-se maior prevalência das doenças crônicas, tais como, Hipertensão Arterial e Diabetes *Mellitus* (gráfico 1). Na USF CECAP existiam 97 diabéticos e 309 hipertensos cadastrados e na USF Itapuã II, 90 diabéticos e 367 hipertensos cadastrados.

Outros dados de interesse em saúde demonstraram que na USF CECAP, em agosto de 2005, foram realizadas 379 consultas médicas, sendo cinco fora da área de abrangência; 1.170 visitas domiciliares (3,2% realizadas pelo médico, 4,7% pelo enfermeiro, 16,1% por profissionais de nível médio e 76,1% pelos agentes comunitários de saúde). Em relação aos programas de saúde, foram atendidos: 65 puericulturas, 32 casos de diabetes, 62 de hipertensão e 4 de tuberculose. A USF encaminhou 10 casos para a referência (atendimento especializado) e 2 para as unidades de urgência/emergência. Exames complementares foram solicitados pela USF, sendo, 32 exames de patologia clínica, 10 radiodiagnósticos e 1 ultra-sonografia obstétrica. Em relação aos procedimentos foram registrados: 218 curativos, 174 inalações e duas retiradas de ponto. Dados do cadastramento apontaram para um percentual de 21% de gestantes adolescentes, ou seja, com idade inferior ou igual a 19 anos. Em relação aos dados de natalidade e mortalidade, no mês supracitado, nasceram 11 crianças e foram registrados 10 óbitos.

Outros dados de interesse em saúde demonstraram que na USF Itapuã II, em março de 2006, foram realizadas 420 consultas médicas, 1.037 visitas domiciliares (1,16% realizadas pelo médico, 0,19% por enfermeiro, 4,34% por profissional de nível médio e 94,31% por agente comunitário da saúde). Em relação aos programas de saúde, foram atendidos: 37 puericulturas, 20 casos de diabetes, 77 de hipertensão e 17 de prevenção de câncer cérvico uterino. Foram encaminhados 23 casos para a referência (atendimento especializado) e 2 para as unidades de urgência/emergência. Exames complementares foram solicitados pela USF, sendo, 76 exames de patologia clínica, 16 radiodiagnósticos e cinco ultra-sonografias obstétricas. Em relação aos procedimentos foram registrados: 56 curativos, 30 inalações, 4 retiradas de ponto, 91 atendimentos individuais ao enfermeiro, 27 injeções e 11 grupos de educação em saúde. Dados do cadastramento apontaram para um percentual de 9% de gestantes adolescentes, ou seja, com idade inferior ou igual a 19 anos. Em relação aos dados de natalidade e mortalidade, no mês supracitado, nasceram 11 crianças e foram registrados 10 óbitos.

Na segunda parte deste estudo foram entrevistados 200 moradores, 100 pertencentes a USF CECAP e 100 pertencentes a USF Itapuã II, representado assim, as 200 famílias.

Observou-se maior prevalência de entrevistados na faixa etária idosa (23,0% - CECAP; 19,0% - Itapuã II), dado este, provavelmente relacionado ao horário em que se deu a coleta de dados, período matutino e vespertino. A maioria era casada ou tinha companheiro (66,0% - CECAP; 74,0% - Itapuã II) e tinha menos

de oito anos de escolaridade (48,0% - CECAP; 59,0% - Itapuã II). Das famílias entrevistadas (3,0% - CECAP; 8,0% - Itapuã II) possuíam indivíduos analfabetos. Não houve diferenças significativas entre as populações estudadas, quanto a variável "estado civil" (p=0,66) e "grau de instrução" (p=0,55).

A renda mensal da população entrevistada da USF CECAP era de R\$ 650,00 (R\$ 300,00 a 3.800,00), vivendo em média 03 pessoas (1-7) com este rendimento. Já no Itapuã II a renda mensal era de R\$ 526,20 (R\$ 200,00 à R\$ 2.500,00), vivendo em média 04 pessoas (1-8) com este rendimento. Na USF CECAP, 38,0% possuíam trabalho remunerado e na USF Itapuã II, 45,0%. Nas populações entrevistadas, somente uma pessoa contribuía com a renda familiar (53,0%).

Em relação á classe social, no CECAP, observou-se maior prevalência de entrevistados pertencentes a classe C (55,0%) e no Itapuã II a classe D (42,0%), dado este de significância estatística (p=0,00).

O CECAP é um bairro urbanizado e todas as famílias entrevistadas, residiam em casa de alvenaria, sendo 6,0% das casas cedidas, 7,0% alugadas, 78,0% próprias quitadas e 9,0% próprias, porém financiadas. O Itapuã II também é um bairro urbanizado e 97,0% das famílias residiam em casa de alvenaria, sendo 9,0% das casas cedidas, 10,0% alugadas, 80,0% próprias quitadas e 1,0% próprias financiadas, 2,0% cortiço e 1,0% em barraco. Todas as famílias entrevistadas recebiam água tratada da rede pública, utilizavam o sistema publico de esgoto, possuíam iluminação e calçamento nas ruas e coleta pública de lixo, esta, realizada em dias alternados.

O tempo médio de residência nos bairros, das famílias entrevistadas, foi de 16 anos – CECAP e 18 anos – Itapuã II, sendo que no CECAP, este dado, variou de 03 meses a 30 anos e no Itapuã II de 03 meses a 46 anos.

Dos entrevistados, 42,0% (CECAP) e 36,0% (Itapuã II) relataram ter tabagistas na família, com uma média de 1,33 (1 – 4) – CECAP; 0,52 (1 – 3) - Itapuã II. Em relação ao alcoolismo, 94,0% (CECAP); 93,0% (Itapuã II) não possuíam casos de alcoólatras na família e 6,0% (CECAP); 7,0% (Itapuã II) possuíam membros da família com problemas de alcoolismo.

Nas horas de lazer das 100 famílias entrevistadas, observou-se que 81,0% (CECAP); 25,7% (Itapuã II) responderam que assistiam TV, 79,0% (CECAP); 20,7% (Itapuã II) iam a igreja, 67,0 % (CECAP); 23,6% (Itapuã II) visitavam amigos e parentes, 51,0% (CECAP); 9,3% (Itapuã II) liam jornais e revistas, 40,0% (CECAP); 10,7% (Itapuã II) passeavam ao shopping e parques. Nas populações entrevistadas, encontraram-se famílias que não realizavam atividades de lazer (2,0% - CECAP; 21,0% - Itapuã II).

Das famílias entrevistadas 52,0% (CECAP); 54,0% (Itapuã II) possuíam serviço de assistência suplementar ao Sistema Único de Saúde, sendo que destas, 21,0% (CECAP); 8,0% (Itapuã II) utilizavam convênios particulares, 11,0% (CECAP); 16,0% (Itapuã II) convênio-empresa, 3,0% (CECAP) sindicatos, 24,0% (Itapuã II) convênio da funerária, 2,0% (CECAP) utilizam IAMSPE, 15,0% (CECAP); 6,0% (Itapuã II) não responderam.

O gasto mensal com saúde é apresentado no gráfico 2, onde se observou que 29,0% (CECAP) e 19,0% (Itapuã II) das famílias entrevistadas consumiam mais de R\$100,00 por mês com saúde, este, na maioria

das vezes relacionado a compra de medicamentos. Não se observaram diferenças entre os gastos de saúde das duas populações ($p=0,41$).

No que se refere ao perfil de morbidade das famílias entrevistadas, a hipertensão arterial foi a patologia de maior prevalência, dado este já evidenciado no perfil de morbidade geral dos bairros.

5. Considerações Finais

As populações adscritas às unidades de saúde estudadas são compostas de indivíduos relativamente jovens, sendo a maioria com menos de oito anos de escolaridade e de classe social menos favorecida.

Embora, de perfil etário de menor risco para doenças crônico-degenerativas, as doenças mais prevalentes nas populações foram hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. Encontrou-se também, um grande percentual de tabagistas nas famílias.

Das famílias entrevistadas mais da metade possuía assistência suplementar de saúde, sendo que muitos gastavam mais de R\$100,00 por mês com saúde, principalmente associado a compra de medicamentos.

Concluimos que as famílias estudadas possuem indicadores que, sem dúvida propiciam uma série de agravos a saúde, bem como, maior dificuldade de entendimento do processo saúde/doença e acesso a informações.

Referências Bibliográficas

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Abrindo a Porta para a Dona Saúde Entrar – Uma Estratégia para a Reorganização do Modelo Assistencial**. Brasília, 2003. 19p.

NEGRE, B. ; VIANA, A. L. A. **O Sistema Único de Saúde em Dez Anos de Desafio**. São Paulo: Sobravine; Cealag, 2002. 630p.

SOUZA, M. F. **A Cor-agem do PSF**. São Paulo: Hucitec, 2002. 101p.

Anexos

Gráfico 2: Distribuição das respostas das famílias, segundo para que finalidade procuram a USF CECAP e USF Itapuã II, município de Piracicaba.

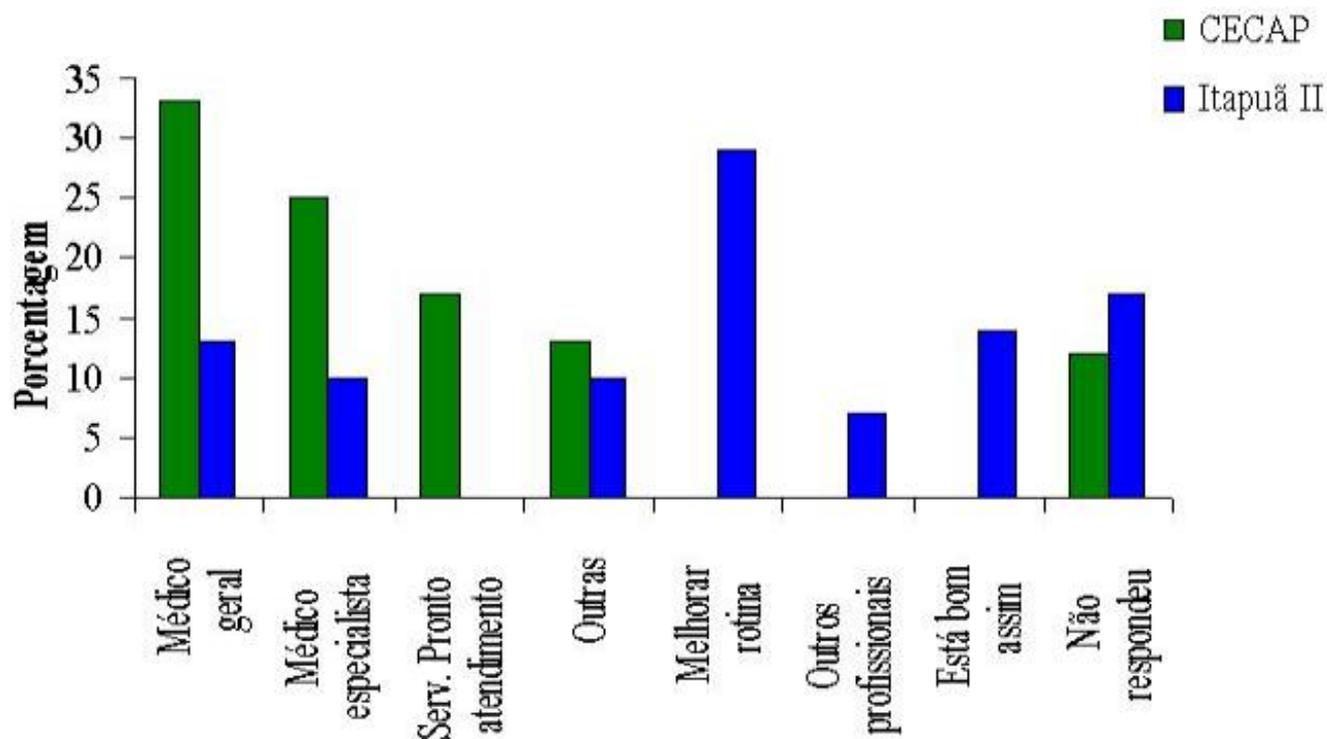
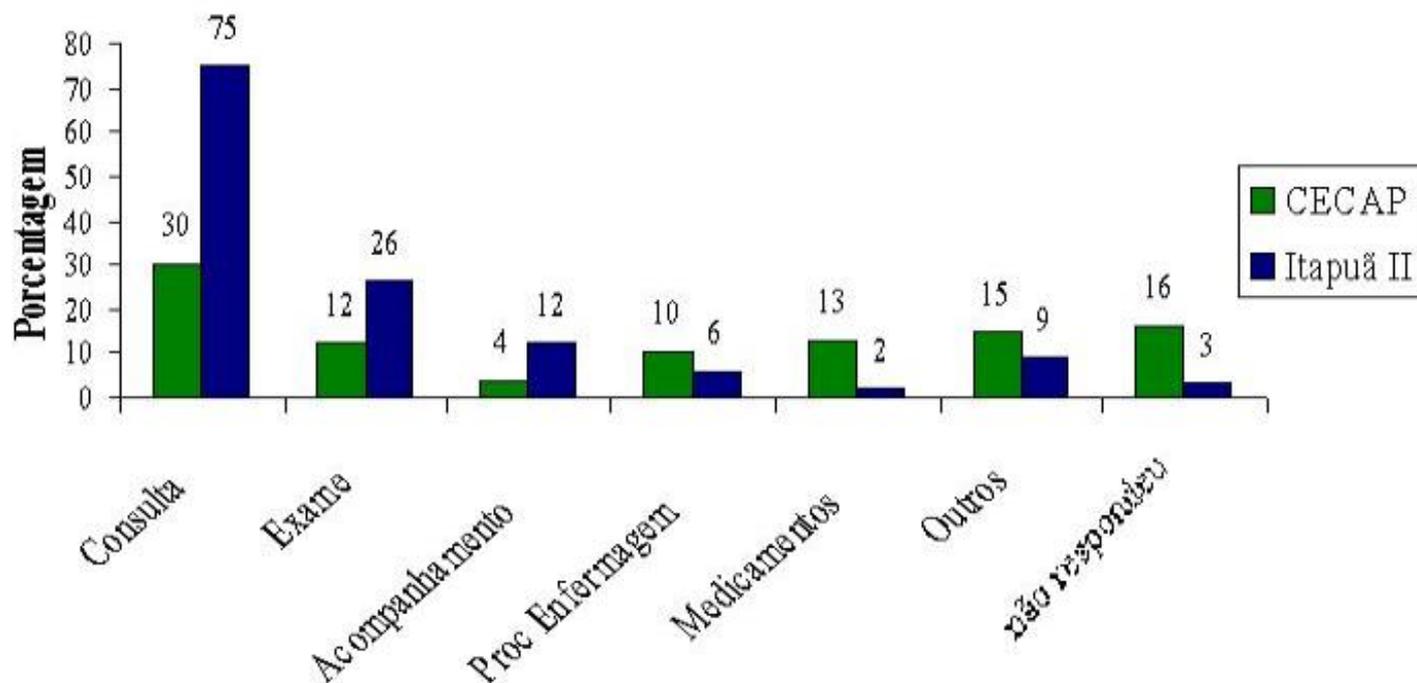


Gráfico 1. Distribuição da população entrevistada, segundo procura por assistência a saúde, USF CECAP e USF Itapuã II, município de Piracicaba.



Quadro 1. Distribuição das respostas das famílias entrevistadas, segundo perfil de morbidade, USF CECAP e USF Itapua II, município de Piracicaba.

Enfermidade	CECAP		Itapua II	
	N	%	N	%
Hipertensão Arterial Sistêmica	72	34,78	70	30,70
Diabetes Mellitus	21	10,14	22	9,65
Cardiopatias	14	6,76	12	5,26
Distúrbio da coluna vertebral	13	6,28	8	3,51
Depressão	11	5,31	9	3,95
Gota	11	5,31	2	0,88
Distúrbio da Tireóide	6	2,90	4	1,75
DPOC	5	2,42	16	7,02
Osteoporose	5	2,42	2	0,88
Artrose / Reumatismo	-	-	11	4,82
Anemia	-	-	6	2,63
Problema Psiquiátrico	-	-	7	3,07
Distúrbio gastrointestinal	-	-	10	4,39
Dislipidemia	-	-	12	5,26
Epilepsia	-	-	6	2,63
Outras doenças	49	23,67	31	13,60
Total	207	100,00	228	100,00